



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

LIBRAS: REFLEXÕES E ANÁLISES DO DECRETO 5.626/2005 EM SEUS 10 ANOS  
DE IMPLEMENTAÇÃO NAS REDES DE ENSINO

Carmensenilda Silva Sousa (Ministrante)<sup>1</sup>  
Claudiane dos Santos da Silva (Ministrante)<sup>2</sup>  
Keila Messias Martins (Ministrante)<sup>3</sup>  
Vanja Elizabeth Sousa Costa Oliveira (Orientadora)<sup>4</sup>

### JUSTIFICATIVA

A partir do processo de democratização da educação se evidencia o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo o indivíduo e grupos considerados fora dos padrões homogeneizados (LIMA, 2006).

As flexibilizações curriculares são fundamentais no processo de inclusão educativa (Brasil, 2008), porém é necessário pensá-las a partir do grupo de alunos e a diversidade que o compõe e não para alguns alunos tomados isoladamente. Além disso atender à diversidade é atender as crianças com deficiência, mas também todas as outras diversidades que aparecem cotidianamente (Documento Subsidiário à Política de Inclusão-2007).

Este minicurso tem como base o Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei 10.436/2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que determinam a obrigatoriedade do ensino de LIBRAS e a formação dos professores.

O referido decreto foi publicado em 22 de dezembro de 2005, o mesmo contém IX capítulos e 31 artigos dentre os quais nesse minicurso, iremos nos

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso em Licenciatura em Pedagogia- turma 2012 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- UNIFESSPA. E-mail: [carmen.senilda@hotmail.com](mailto:carmen.senilda@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do curso em Licenciatura em Pedagogia- turma 2012 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- UNIFESSPA. E-mail: [claudianesantos660@gmail.com](mailto:claudianesantos660@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda do curso em Licenciatura em Pedagogia- turma 2012 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- UNIFESSPA. E-mail: [keilamartinsz@hotmail.com](mailto:keilamartinsz@hotmail.com)

<sup>4</sup>Professora Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-UNIFESSPA. -Linha de Pesquisa- Políticas Públicas Educacionais. E-mail: [vanja@unifesspa.edu.br](mailto:vanja@unifesspa.edu.br)



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

deter em apenas três. Essa escolha se deu por entendermos após uma criteriosa análise do Estado da Arte da produção sobre o referido decreto, percebermos que há um grande debate em torno das seguintes temáticas: a necessidade de maior difusão da Libras como primeira língua da pessoa surda ou com deficiência auditiva; da urgente ampliação da formação de tradutores e intérpretes pelas instituições formadoras e da garantia dos direitos à educação da pessoa surda.

Dito isto, os capítulos escolhidos foram os seguintes: IV- Do uso e da difusão de LIBRAS e da língua portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, V - Da Formação do tradutor e intérprete de LIBRAS-Língua Portuguesa e VI - Da garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Nossa intenção maior é então discutir e analisar as implicações teóricas-metodológicas do Decreto 5.626/2005 ao longo dos 10 anos de sua implementação nos sistemas de ensino e na realidade das escolas e mais especificamente verificar a difusão das ações afirmativas da Língua Brasileira de Sinais como estratégias de comunicação entre os surdos e ouvintes além da discussão das políticas e propostas para formação dos profissionais de libras (Tradutor e Intérprete), debatendo a inclusão destes no contexto escolar.

Esperamos também poder refletir sobre o direito à educação da pessoa surda ou com deficiência auditiva e as ações afirmativas para usuários de LIBRAS e sua expansão. Nesta perspectiva as buscas para reflexões e discussões orientaram-se em um referencial documental e teórico a partir do movimento mundial de integração/inclusão e algumas considerações sobre os principais movimentos e organizações mundiais que influenciaram e nortearam as políticas educacionais inclusivas no Brasil articuladas com as principais legislações no contexto da Educação Especial, considerando as diretrizes norteadoras para discutir a educação dos alunos surdos neste cenário inclusivo (ZILLI, 2011).

Assim, LIMA (2006), diz que interagir com outros sujeitos e construir a sua linguagem é condição imprescindível para que o indivíduo possa apropriar-se da



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

cultura e se constituir como sujeito, se o sujeito surdo vai ter muito mais dificuldades que o ouvinte para dominar a linguagem oral, é provável que ele fique defasado em relação àquele, no que se refere a apropriação cultural, caso lhe seja negado o acesso à Língua de sinais.

Sabemos que a política de educação especial no Brasil nos últimos anos ganhou novos contornos, por conta da luta de educadores, pais e profissionais da área gerando novas conceituações e mudanças mais estruturais nas escolas e na sociedade. Essas mudanças muito se deram por conta dos movimentos em prol de uma escola inclusiva, acarretando novas definições e encaminhamentos para o público-alvo da educação especial.

Assim sendo, escolhemos para discutir os seguintes conceitos: **Educação Inclusiva, Igualdade Social e Formação de Professores**. O referido minicurso também será permeado por diálogos relacionados ao seguinte eixo temático: **Políticos Públicos e Direitos da Pessoa com Deficiência**.

### **OBJETIVOS**

#### **Geral**

- Discutir e analisar as implicações teórico-metodológicas do Decreto 5.626/2005 ao longo dos 10 anos de sua implementação nos sistemas de ensino e na realidade das escolas.

#### **Específicos**

- Verificar a difusão das ações afirmativas da Língua Brasileira de Sinais como estratégias de comunicação entre os surdos e ouvintes.
- Discutir as políticas e propostas para formação dos profissionais de LIBRAS (Tradutor e Intérprete) e os debates em torno da inclusão destes no contexto escolar.
- Refletir sobre o direito à educação da pessoa surda ou com deficiência auditiva e as ações afirmativas para usuários de LIBRAS e sua expansão.

### **METODOLOGIA**





12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

O minicurso será desenvolvido a partir dos estudos dos teóricos que analisam as implicações teórico-metodológicas do Decreto 5.626/2005. O mesmo acontecerá em dois dias, ministraremos duas horas no primeiro dia onde executaremos o primeiro, segundo e terceiro momentos, já no segundo dia executaremos o quinto, sexto e sétimo momentos, totalizando seis horas.

O primeiro momento será destinado às apresentações das ministrantes e dos participantes, sendo que a apresentação destes acontecerá através de uma dinâmica chamada “Apresentação através de desenho” cujo objetivo será que os membros do grupo se conheçam rapidamente, num ambiente relativamente pouco inibidor. A dinâmica será desenvolvida seguindo os seguintes passos: será distribuído papel A4 em branco e um lápis de cor, cada participante terá que responder a seguinte pergunta através de desenho: “Quem sou eu”? Serão dispostos 10 minutos para realização desta.

A apresentação dos desenhos será feita em plenário, onde cada um irá interpretar a resposta do outro. Para esse momento serão dispostos 15 minutos.

No segundo momento realizaremos uma dinâmica de sensibilização que se dará da seguinte forma: mostraremos o vídeo: “**Cidade aprende língua de sinais para surpreender jovem surdo**” o qual será passado sem áudio, com o objetivo dos participantes vivenciarem como se sente uma pessoa surda ou com deficiência auditiva diante das atividades de sala de aula onde não há o tradutor intérprete de Libras – Língua Portuguesa.

O terceiro momento dar-se-á com exposição oral - dialogada onde será apresentado um breve histórico da educação inclusiva no Brasil e a explanação dos principais conceitos: **educação inclusiva, igualdade social, formação de professores.**

Dando continuidade, no segundo dia executaremos o quarto, quinto e sexto momentos. No quarto momento faremos a apresentação do Decreto 5.626/2005 destacando os capítulos IV- Do uso e da difusão de LIBRAS e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, V - Da



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Formação do tradutor e intérprete de LIBRAS-Língua Portuguesa e do VI - Da garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva que serão exibidos através de slides.

O quinto momento se dará através da exibição do vídeo – documentário: **“Mãos que Falam - a inclusão surda”** com o objetivo de complementar os diálogos expostos anteriormente e em seguida será aberto para discussões e contribuições em torno do tema proposto.

Por fim no sexto momento, proporcionaremos uma avaliação aos participantes com o objetivo de leva los a refletirem sobre o aprendizado adquirido considerando a experiência vivenciada, o quanto ela foi válida e o que agregou de novo aos conhecimentos anteriores.

### **RECURSOS MATERAIS**

Para realização deste minicurso utilizaremos os seguintes materias: Data Show, Notebook, Papel A4, lápis de cor, e caixa de som.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação do minicurso pelos participantes acontecerá de forma dinâmica, com o objetivo de levá-los a refletirem sobre o aprendizado adquirido. Para tanto usaremos a “dinâmica do papel amassado”, sendo que o material utilizado para a realização da mesma será: folha de papel em branco; um som e uma gravação da música "como uma onda no mar" (Lulu Santos e Leila Pinheiro).

Os participantes serão orientados para que amassem ao máximo que puderem a folha de papel. Ao iniciar a música os ministrantes irão solicitar que voltem as suas folhas ao que eram antes, ou seja, desamassem-nas.

Então um dos ministrantes dirá: “Ninguém jamais consegue tomar banho num mesmo rio duas vezes. Isso significa que, por mais simples, elementar ou superficial que uma experiência possa nos parecer, sempre é possível aprender algo novo com ela. Espero que vocês tenham aprendido algo diferente aqui e



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

que a folha de papel das suas vidas nunca mais sejam as mesmas de quando vocês iniciaram esse evento. Que saiam modificados por algum aprendizado”.

Logo após, iniciaremos os debates finais, abrindo espaço para que os participantes façam comentários sobre sentimentos, dificuldades, facilidades e outros que julgarem importantes.

### REFERÊNCIAS

BOTTION, I. Dinâmica do Papel amassado. Disponível em: <<http://www.esoterikha.com/coaching-pnl/dinamicas-de-avaliacao-como-avaliar-equipas-atraves-de-dinamicas.php>>. Acesso em: 17 out. 2015.

BRASIL. **Decreto N°5.526/2005**. Regulamenta a Lei10. 436/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS>Disponível em: <http://portal.mec.org.br>>acesso em 13 de set. 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan 2008. >Disponível em: <http://portal.mec.org.br>>acesso em 05 de mai de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Documento Subsidiário à Política de Inclusão**. Brasília, DF, 2007.48p.2 ed.

FARIA, J.G. Formação, Profissionalização e Valorização do Professor Surdo: Reflexões a Partir do Decreto 5.626/2005. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Vol.17, n1, p.87-100, jan.-abr., 2011.

LIMA, P.A, VIEIRA, T. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.176p.

ZILLI, A. G. **Políticas Públicas Atuais e seus Principais Desdobramentos Educacionais na Área da Surdez**: um estudo inicial. Disponível em: <<http://www.nupe.ufpr.br/zilli.pdf>>. Acesso em: 01 de set. de 2015.

### Acesso em meio eletrônico (vídeos):

**Mão que Falam - a inclusão surda**. Dir. José Santana e Marcela Pimenta. Recife. 2011. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Zfgwbcvarc8>>. Acesso em: 28 de out. de 2015.



12 a 14  
DE NOVEMBRO  
— 2015 —

## **II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL** **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

**Cidade Aprende Língua de Sinais para Surpreender Jovem surdo.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=glzMm5Z5nHs>>. Acesso em: out.2015.

**Música usada na avaliação:** Como uma Onda no Mar. **Lulu Santos e Nelson Motta.** Álbum o Ritmo do Momento. Faixa 3,1983.